

Banco KEB Hana do BRAS Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas., as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2020, o qual apresentou um resultado positivo de R\$ 1.798 mil, correspondentes a um lucro de R\$ 25,78 por lote de mil ações respectivamente.

Em 30 de junho de 2020, os títulos e valores mobiliários somavam R\$ 117.246 mil, sendo que R\$ 10.655 mil estavam vinculados à prestação de garantia com a “B3 – Bolsa, Brasil Balcão” e estavam classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, esta administração declara que tem a intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados naquela categoria.

São Paulo, 28 de setembro de 2020

A Diretoria

Contador
Sérgio Augusto Macedo Silva
CRC 1SP 206500/O-4



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria do
Banco KEB Hana do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco") em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de setembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em Reais mil)

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e Equivalente de Caixa	4	313.435	31.547
Instrumentos Financeiros		806.965	473.398
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5 (b)	89.368	10.210
Aplicações em depósitos interfinanceiros		89.368	10.210
Títulos e valores mobiliários	6 (a)	117.246	73.769
Carteira própria		102.084	63.298
Vinculados a compromissos de recompra		4.507	-
Vinculados a prestação de garantias		10.655	10.470
Relações interfinanceiras		255.659	242.224
Repasse interfinanceiros	7(a)	160.944	117.179
Pagamentos e recebimentos a liquidar	7(b)	93.685	123.874
Creditos vinculados - Depósito no Banco Central		1.030	1.171
Operações de Crédito	8 (a) e (b)	246.455	114.633
Empréstimos		98.959	62.761
Repasse Externo		147.496	51.872
Outros Créditos	9 (a)	98.237	32.562
Carteira de câmbio		98.237	32.562
Outros Ativos		3.257	4.025
Rendas a receber		30	26
Adiantamentos salariais e despesas administrativas		16	13
Devedores p/depósito em garantias		2.320	2.287
Impostos e contribuições a compensar		810	1.682
Despesas antecipadas		81	17
(Provisões para perdas esperada associada ao risco de crédito)		(900)	(619)
Imbolizado de Uso		1.728	1.581
Intangível		481	488
(Depreciação e Amortizações acumuladas)		(1.088)	(939)
Total do ativo		1.123.878	509.480

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos e demais instrumentos Financeiros		975.042	358.494
Depósitos	12 (a)	564.914	157.477
Depósito a vista		49.802	41.885
Depósito interfinanceiros		16.228	-
Depósito a prazo		498.884	115.592
Captações no mercado aberto		4.500	-
Carteira própria		4.500	-
Relações interfinanceiras		122	-
Obrigações junto a participação sistema de liquidação		122	-
Obrigações por empréstimos e repasses		345.902	200.910
Repasse do exterior	13 (a)	307.570	168.471
Empréstimos no exterior	13 (b)	38.332	32.439
Outras obrigações	9 (a)	59.604	107
Câmbio		59.604	107
Provisões		2.258	2.333
Passivos contingentes	10	2.258	2.333
Outros passivos	11	2.347	6.220
Patrimônio Líquido		144.231	142.433
Capital social		69.726	69.726
Reservas de Lucros		74.505	72.707
Total do passivo e Patrimônio Líquido		1.123.878	509.480

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração do resultado nos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019

(Em Reais mil)

	Nota	2020	2019
Receitas de intermediação financeira		92.701	44.427
Operações de crédito	8(d)	77.216	30.481
Resultado de títulos e valores mobiliários	6(b)	5.283	10.571
Resultado de câmbio	9(b)	10.201	3.375
Despesas de intermediação financeira		(81.836)	(31.550)
Operações de Captações no Mercado	12(b)	(4.302)	(6.472)
Operações de Empréstimos e Repasses	13(b)	(77.534)	(25.078)
Resultado da intermediação financeira		10.865	12.877
Despesas de Provisão para perdas esperada associada ao risco de crédito		(435)	(200)
Operações de crédito		(435)	(200)
Resultado Bruto da intermediação financeira		10.429	12.677
Outras receitas e despesas operacionais		(7.387)	(6.205)
Receita de prestação de serviços		158	156
Rendas de Tarifas Bancárias		152	122
Despesas de Pessoal	17	(4.507)	(3.268)
Outras Despesas Administrativas	18	(2.719)	(2.468)
Despesas tributárias	19	(642)	(740)
Outras receitas /Despesas operacionais	20	171	(7)
Resultado operacional		3.043	6.472
Resultado não operacional		217	232
Resultado antes da tributação sobre o lucro		3.259	6.704
Imposto de renda e contribuição social	13(a)	(1.461)	(2.737)
Lucro líquido do semestre		1.798	3.967
Numero de ações		69.726.415	69.726.415
Lucro líquido por ação		<u>0,000025793</u>	<u>0,000056895</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração do resultado abrangentes nos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019

(Em Reais mil)

	2020	2019
Lucro Líquido do semestre	1.798	3.967
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	1.798	3.967

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido nos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019

(Em Reais mil)

	Capital Social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Especiais		
Saldos em 31/12/2018	69.726	3.379	64.185	-	137.290
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.967	3.967
Destinações:					
Reservas especiais de lucro	-	-	3.768	(3.768)	-
Reserva legal	-	199	-	(199)	-
Saldos em 30/06/2019	69.726	3.578	67.953	-	141.257
Multações do período	-	199	3.768	-	3.967
Saldos em 31/12/2019	69.726	3.635	69.072	-	142.433
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.798	1.798
Destinações:					
Reservas especiais de lucro	-	-	1.708	(1.708)	-
Reserva legal	-	90	-	(90)	-
Saldos em 30/06/2020	69.726	3.725	70.780	-	144.231
Multações do período	-	90	1.708	-	1.798

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019

(Em Reais mil)

	Nota	2020	2019
Atividades operacionais			
Lucro Líquido		1.798	3.967
Provisões para perdas esperada associada ao risco de crédito		280	155
Depreciação a amortização		156	155
Provisão para contingências		(159)	-
Lucro líquido ajustado		2.075	4.277
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários		(43.477)	(16.266)
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez		(164.197)	4.143
Redução(aumento) em relações interfinanceiras e interdependências		71.542	(92.089)
Redução (aumento) de operações de câmbio		(6.177)	(9)
Redução (aumento) de operações de crédito		(131.479)	(8.275)
Redução (aumento) de outros créditos e outros valores e bens		(65)	70.182
Redução (aumento) em outros créditos		832	-
(Redução) aumento em depósitos		407.437	(154.902)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses		144.992	(8.197)
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros		-	(7)
(Redução) em outras obrigações		552	(1.552)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		279.960	(206.972)
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso		(147)	(176)
Aquisição de ativo intangível		-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(147)	(176)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		281.888	(202.871)
Modificações no caixa e equivalentes de caixa			
Início do semestre		31.547	242.633
Final do semestre	4	313.435	39.762
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		281.888	(202.871)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco KEB Hana do Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 22 de setembro de 1997 como uma subsidiária integral do Korea Exchange Bank. Suas operações atuais contemplam a carteira comercial e câmbio.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A administração revisa essas premissas e estimativas semestralmente.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 28 de setembro de 2020.

Mudança na apresentação das demonstrações financeiras

O Banco KEB Hana do Brasil S.A. apresenta suas Demonstrações Financeiras, no novo formato conforme está estabelecida na Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular BACEN nº 3.959/19. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, “*International Financial Reporting Standards (IFRS)*”. Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de Junho de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva Circular, onde destacamos que as principais alterações foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 5º da Circular BACEN nº 3.529/19, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informações mais relevantes e confiáveis para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial e as demais demonstrações do período estão sendo apresentados comparativamente com o do final exercício social imediatamente anterior; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Apresentamos a reconciliação dos saldos ou nomenclatura com as modificações em períodos anteriores com segue:

<u>Classificação do Cosif</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>01.01.2020</u>	<u>Nova Nomeclatura</u>
Balanco Patrimonial			
Disponibilidades	548	548	Caixa e equivalente de caixa
Aplicações no mercado aberto	30.999	30.999	Caixa e equivalente de caixa
Aplicações em depósito interfinanceiros	10.210	10.210	Instrumentos Financeiros
Títulos e Valores mobiliários	73.769	73.769	Instrumentos Financeiros –
Títulos e Valores Mobiliários			
Relações interfinanceiras	242.224	242.224	Instrumentos Financeiros -Rel.
Interfinanceiras			
Operações de créditos	114.633	114.633	Instrumentos Financeiros –
Oper. De Crédito			
Outros créditos-câmbio	32.562	32.562	Instrumentos Financeiros -
Câmbio			
Outros créditos	4.025	4.025	Outros Ativos
Provisão para devedores duvidosos	(619)	(619)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
Depósitos	157.477	157.477	Depósitos e demais instr.finan
Obrigações por empréstimos e repasses	200.910	200.910	Depósitos e demais instr.finan
Outras obrigações – câmbio	107	107	Depósitos e demais instr.finan
Outras obrigações – cobrança arred.trib.ass.	30	30	Outros Passivos
Fiscais e previdenciárias	5.482	5.482	Provisões
Diversas	3.042	3.042	Provisões
DRE			
Provisão para devedores duvidosos	(200)	(200)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência.

b. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moedas estrangeiras, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base “pro rata” dia.

d. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular CMN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

e. Operações de crédito e provisão para perdas esperada associada ao risco de crédito

As operações com cláusulas de atualização monetária /cambial são atualizadas até a data do balanço, calculadas “*pro rata*” dia com base na variação do indexador pactuado e nas taxas das operações.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores. A constituição das provisões para perda são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo de AA a H.

As rendas de operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H; e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

f. Imobilizado de uso

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada linearmente, com base no prazo de vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação; e 20% para veículos e sistemas de processamento de dados.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por “*impairment*” são reconhecidos no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda.

h. Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

i. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, até 31 de dezembro de 2018 e, 15% a partir de 1 de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Ajustado na forma da legislação em vigor.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base “*pro rata*” dia).

k. Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Decorrem basicamente de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

4 Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Disponibilidades	398	548
Aplicações interfinanceiras de liquidez	313.037	30.999
Total	313.435	31.547

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

Tratam-se de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos com prazo de vencimento de 1 a 90 dias:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	227.998	30.999
Total	227.998	30.999

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

São constituídas de aplicações em CDI junto a Instituições Financeiras.

Descrição	30 de junho de 2020				31 de dezembro 2019
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
CDI ¹	85.039	89.368	-	174.407	10.210
Total em 30.06.2020	85.039	89.368	-	174.407	10.210
Total em 31.12.2019	-	10.210	-	-	10.210
Circulante				174.407	10.210
Não circulante				-	-

¹O valor de R\$ 85.039 está utilizado na composição do caixa e equivalente de caixa, devido ao seu vencimento até 90 dias.

6 Títulos e valores mobiliários

Os saldos patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo:

a. Diversificação por tipo

(i) Títulos mantidos até o vencimento

Emissor / tipo de aplicação	30 de junho 2020			31 de dezembro 2019
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Custo atualizado / contábil	Custo atualizado / contábil
Títulos Públicos				
Carteira própria:	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	53.317	53.317	52.351
Letras Financeiras	-	53.274	53.274	10.948
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	10.655	-	10.655	10.470
Total em 30.06.2020	10.655	106.591	117.246	73.769
Total em 31.12.2019	10.948	52.838	73.769	73.769
Circulante			10.655	10.948
Não circulante			106.591	62.821

Em 30 de junho de 2020 os títulos públicos estavam registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e o títulos privados, registrados na “B3 – Bolsa, Brasil, Balcão”. O valor de mercado determinado com base no preço unitário divulgado pela Anbima era de R\$ 117.020 e ao custo contábil somavam R\$ 117.246 classificados na categoria “Mantidos até o vencimento” sendo que R\$ 10.655 estavam vinculados à prestação de garantia com a “B3 – Bolsa, Brasil, Balcão”.

Atendendo do disposto no Artigo 8º da Circular CMN 3.068/01, o Banco declara que possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b. Resultado com títulos e valores mobiliários

	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	724	6.337
Rendas de aplicações operações compromissadas	2.020	-
Rendas de títulos de renda fixa	1.437	2.162
Lucros com títulos de renda fixa	1.102	2.072
Total	5.283	10.571

c. Análise de sensibilidade- Hierarquia do valor justo

Os títulos de valores mobiliários apresentados em 30 de junho de 2020, são títulos mantidos até vencimento, com valor contábil de R\$ 117.246, e seguido as normas vigentes CPC 46 o valor justo apresentado tem o mesmo montante de R\$ 117.020, dados que o Banco Keb Hana apurou com base nos preços cotados em mercados ativos, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes, sendo assim foram classificadas com Nível 1¹.

O Banco não apresentou títulos apurados ao valor justo nos níveis 2 e 3.

¹Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo. Neste nível foram classificadas a maioria dos títulos do governo brasileiro e outros títulos negociados no mercado ativo.”

7 Relações Interfinanceiras

a. Repasse interfinanceiros

Referem-se a operações cujos recursos foram captados no exterior com repasse, no montante de R\$ 160.944 (R\$117.179 em 31 de dezembro 2019) e com vencimentos em julho de 2020 a junho de 2021.

b. Pagamentos e Recebimentos a liquidar

	30 de junho 2020	31 de dezembro de 2019
Transações de pagamento		
Sem características de concessão de crédito(i)	93.685	123.874
(-)Provisões para outros créditos	(557)	(619)
Total	93.128	123.255
Circulante	93.128	123.255
Não Circulante	-	-

(i) Refere-se a operações de compra de recebíveis sem coobrigações do cedente.

8 Operações de crédito

As informações da carteira de operações de crédito são assim sumarizadas:

a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e vencimento das parcelas

Descrição	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019	
	Prazo			Total	Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano		
Indústria:					
Capital de giro	1.626	95.822	-	97.448	61.247
Repasse externo	-	84.134	-	84.134	5.254
Repasse externo - vinculado	-	63.362	-	63.362	38.539
Serviços:					
Capital de giro	-	1.511	-	1.511	1.514
Repasse externo - vinculado	-	-	-	-	8.079
Total de 30 de junho 2020	1.626	244.829	-	246.455	114.633
Total de 31 de dezembro 2019	16.434	98.199	-	-	114.633
Circulante				246.455	114.633
Não Circulante				-	-

b. Composição da carteira de operação de crédito e correspondente provisão para perdas esperada associada ao risco de crédito

Nível de risco	30 de junho de 2020			31 de dezembro 2019	
	Percentual de provisão	Total das operações	Provisão constituída	Total das operações	Provisão constituída
AA	-	177.816	-	114.633	-
A	0,5%	68.639	(343)	-	-
Total		246.455	(343)	114.633	-

c. Créditos recuperados, renegociados e/ou baixados para prejuízo

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo. Houve renegociações de operações de crédito no semestre no montante de R\$ 58.247 (R\$ 59.453 em 31 de dezembro 2019).

d. Outros créditos

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Adiantamento sobre contratos de câmbio (*)	35.441	33.144
Total	35.441	33.144
Circulante	35.441	33.144
Não Circulante	-	-

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas na rubrica “outras obrigações -câmbio” (vide Nota Explicativa nº 9)

e. Resultado com operações de crédito

	<u>1º semestre de 2020</u>	<u>1º semestre de 2019</u>
Rendas de empréstimos	27.740	5.114
Rendas de repasses interfinanceiros	3.729	10.261
Outras rendas variação cambial repasses (obrigações)	42.934	12.429
Rendas de títulos e créditos a receber	2.813	2.677
Total	77.216	30.481

9 Câmbio

a. Carteira de câmbio

Ativo	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Câmbio comprado a liquidar	68.119	32.241
Direitos s/vendas de câmbio	29.815	107
Rendas a Receber de adiantamentos concedido	307	321
(-) Adiantamentos moeda nacional recebidos	(4)	(107)
Total	98.237	32.562
Circulante	98.237	32.562
Não Circulante	-	-

Passivo	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Câmbio vendido a liquidar	29.811	106
Obrigações por compras de câmbio	65.234	33.144
(-)Adiantamentos s/contratos de câmbio	(35.441)	(33.144)
Total	59.604	106
Circulante	59.604	106
Não Circulante-	-	-

b. Resultados com operações de câmbio

	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Resultados de operações de câmbio	10.201	3.375
Total	10.201	3.375

Outros créditos – Diversos

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda e contribuição social a compensar	810	1.682
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	2.320	2.287
Rendas a receber	30	26
Adiantamentos para pagamento	9	3
Adiantamentos e antecipações salariais	7	10
Despesas antecipadas	81	17
Total	3.257	4.025
Circulante	857	1.738
Não Circulante	2.320	2.287

10 Provisões

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências trabalhistas	2.258	2.333
Total	2.258	2.333
Circulante	-	-
Não Circulante	2.258	2.333

11 Outros passivos

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cobrança arrecad. Trib. Assemelhada	10	30
Fiscais e previdenciárias	1.821	5.482
Provisões para pagamentos a efetuar	516	709
Total	2.347	6.221
Circulante	2.347	6.221
Não Circulante	-	-

12 Depósitos

a. Composição dos depósitos:

	<u>30 de junho de 2020</u>					<u>31 de dezembro de 2019</u>
	<u>Sem vencimento</u>	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósito à vista	49.802	-	-	-	49.802	41.885
Depósitos Interfinanceiros	-	11.191	5.037	-	16.228	-
Depósito à prazo	-	37.268	412.671	48.945	498.884	115.592
Total de 30 de junho de 2020	49.802	48.459	417.708	48.945	564.914	157.477
Total de 31 de dezembro 2019	41.885	22.530	50.651	42.411		157.477
Circulante					515.969	115.066
Não Circulante					48.945	42.411

Os depósitos com prazo superiores a 360 dias possuem cláusula de liquidez imediata e portanto estão sendo apresentados no balanço patrimonial no curto prazo.

b. Despesas de captação no mercado:

	<u>1º semestre de 2020</u>	<u>1º semestre de 2019</u>
Depósitos a prazo	(3.894)	(6.214)
Captações no mercado aberto	(231)	(85)
Outros	(177)	(173)
Total	(4.302)	(6.472)

13 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Repasses do exterior

	<u>30 de junho de 2020</u>				<u>31 de dezembro de 2019</u>
	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Repasses do exterior	-	107.779	-	107.779	9.778
Repasses do exterior - Vinculados	40.856	158.935	-	199.791	158.693
Total em 30 de junho de 2020	40.856	266.714	-	307.570	168.471
Total em 31 de dezembro 2019		168.471			168.471
Circulante				305.570	168.471
Não Circulante				-	-

Referem-se a captações de recursos com o KEB Hana Bank Seoul e KEB Hana Bank London com vencimentos de julho 2020 a junho de 2021.

b. Empréstimos no exterior

	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimo no exterior	-	38.332	-	38.322	32.439
Total em 30 de junho de 2020	-	38.332	-	38.332	32.439
Total em 31 de dezembro 2019		32.439			32.439
Circulante				32.439	32.439
Não Circulante				-	-

c. Despesas operações de empréstimos e repasses

	<u>1º semestre de 2020</u>	<u>1º semestre de 2019</u>
Despesas operações de empréstimos e repasses	(77.534)	(25.078)
Total	(77.534)	(25.078)

14 Contingências

Refere-se a uma ação trabalhista movida por ex-empregado, classificação como risco de perda provável, para a qual foi constituída uma provisão no montante de R\$ 2.258 (R\$ 2.333 em 31 de dezembro 2019).

O Banco Keb Hana não possui contingências trabalhistas classificadas como perda possível em 30 de Junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	<u>1º semestre de 2020</u>		<u>1º semestre de 2019</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.259	3.259	6.704	6.704
Adições:				
Outros	952	952	214	214
Exclusões				
Outros	(647)	(647)	(45)	(45)
Base de cálculo dos tributos	3.564	3.564	6.872	6.872
<i>Alíquota base (15% para IRPJ)</i>	(535)	-	(1.031)	-
<i>Alíquota adicional (10% para IRPJ)</i>	(344)	-	(675)	-
<i>Alíquota base (20% para CSLL)</i>	-	(7)	-	-
<i>Alíquota base (15% para CSLL)</i>	-	(575)	-	(1.031)
Despesa corrente	(879)	(582)	(1.706)	(1.031)
Total	(879)	(582)	(1.706)	(1.031)

b. Crédito tributário

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Banco não possuía créditos tributários.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 69.726 (69.726 em 31 de dezembro 2019) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço.

b. Reservas de lucros

- **Legal** - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social
- **Outras** - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c. Dividendos

O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total.

17 Despesas com pessoal

	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Despesas com honorários	(1.606)	(1.371)
Despesas com proventos	(1.503)	(1.001)
Despesas com encargos sociais	(659)	(326)
Despesas com benefícios	(721)	(547)
Despesas com treinamentos	(18)	(23)
	(4.507)	(3.268)
Total	(4.507)	(3.268)

18 Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Despesa de aluguéis	(329)	(294)
Despesas de processamento de dados	(586)	(536)
Despesas de serviços técnicos especializados	(293)	(318)
Outras despesas administrativas	(484)	(224)
Despesa de comunicação	(420)	(332)
Despesas de publicações	(44)	(48)
Despesas de promoção e relações públicas	(80)	(72)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(151)	(122)
Despesas de viagem ao exterior	(33)	(116)
Despesas de depreciação	(121)	(107)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(62)	(58)
Despesas de amortização	(35)	(49)
Despesas de transporte	(22)	(20)
Despesas manutenção e conservação de bens	(29)	(26)

Despesas de água energia e gás	(14)	(13)
Despesas de seguro	(6)	(11)
Despesas de viagem no país	(3)	(26)
Despesas de serviços de terceiros	(7)	(96)
Total	(2.719)	(2.468)

19 Despesas Tributárias

	<u>1º semestre de 2020</u>	<u>1º semestre de 2019</u>
Tributos Federais /Municipais	(108)	(102)
ISS	(17)	(14)
COFINS	(444)	(536)
PIS	(72)	(87)
Outros	(1)	(1)
Total	(642)	(740)

20 Outras Receitas/ Despesas Operacionais

	<u>1º semestre de 2020</u>	<u>1º semestre de 2019</u>
Outras reversões operacionais	300	52
Indenizações trabalhistas	(129)	(59)
Total	171	(7)

21 Transações entre partes relacionadas

a. Operações

As operações com partes relacionadas envolveram, basicamente, as captações de recursos para repasse das operações de crédito que encontram-se descritas na nota explicativa nº 13.

	<u>Em 30 de junho de 2010</u>		<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
KEB Hana Bank - London	-	(199.791)	-	(158.693)
KEB Hana Bank - Korea	-	(107.779)	-	(9.778)
Total	-	(307.570)	-	(168.471)

b. Resultado nas transações entre partes relacionadas

	<u>1º semestre de 2020</u>		<u>1º semestre de 2019</u>	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
KEB Hana Bank - London	4.250	(1.461)	24.942	(24.199)
KEB Hana Bank - Korea	1.193	-	922	(879)
Total	5.443	(1.461)	25.864	(25.078)

c. Remuneração dos administradores

Na Assembléia Geral Ordinária os acionistas fixam o montante global da remuneração dos administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária realiza em 27 abril de 2020 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$ 6.180 para o exercício de 2020 e em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2019 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$ 6.180 para o exercício de 2019. Os valores pagos foram os seguintes:

	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Honorários	(1.606)	(1.371)
Total	(1.606)	(1.371)

O Banco concede aos administradores benefício de assistência médica. O Banco não concede benefícios pós-emprego aos seus administradores.

22 Gerenciamento de riscos

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional e de Risco de Crédito compatível com a natureza das suas operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito da instituição de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. Esta estrutura está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar possíveis riscos próprios e de terceiros, dispondo de relatórios anuais, os quais são devidamente aprovados pela Diretoria do Banco, conforme disposto nas normas regulamentares emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Risco de mercado é o risco à condição financeira da Instituição resultante de movimentos adversos nas taxas ou preços de mercado, tais como taxa de câmbio, taxas de juros, preços de commodities, títulos ou participações. Risco de liquidez é definido como o risco de que a Instituição não consiga cumprir com suas obrigações nos vencimentos devido à incapacidade em liquidar ativos ou obter financiamento adequado (o chamado "risco de liquidez de financiamento") ou que não possa "rolar" ou postergar facilmente exposições específicas, sem baixar significativamente os preços de mercado por causa de quedas ou quebra de mercado ("risco de liquidez de mercado").

O instrumento "ALM" (Asset & Liability Management) é utilizado pelo Banco KEB para administrar os riscos de mercado e de liquidez, mais especificamente os riscos de taxas de juros e de liquidez. O Banco, por estratégia e política de sua matriz KEB Hana Bank, não opera com nenhum tipo de descasamento, como de prazo, de taxa de juros, ou de câmbio. Para tanto, a sua Tesouraria tem como a principal função o zeramento de cada operação financeira no momento em que ocorre, acompanhadas e aprovadas por sua alta administração. O Banco não opera com derivativos, renda variável, nem commodities.

As instituições financeiras têm de manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% (10,5% em 31 de dezembro de 2019) dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do BACEN. O Banco está devidamente enquadrado nesse limite operacional, apresentando em 30 de junho de 2020, 43,91% (91,33% em 31 de dezembro de 2019).

As informações relativas ao processo de gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e a apuração do Patrimônio de Referência encontram-se disponíveis na internet, através do endereço www.bancokebhana.com.br.

23 Outras informações

a. Outras receitas operacionais

Está composta pela recuperação de encargos e despesas diversas no montante de R\$ 300 em de junho de 2020 (R\$ 52 em 30 de junho de 2019).

b. Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, a sublocação de imóvel sendo R\$ 217 em junho de 2020 (R\$ 232 em 30 de junho de 2019) relativo à receita com condomínio e aluguel.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos.

d. Acordo para compensação e liquidação de obrigações

O Banco possui acordo de compensação e liquidação no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263 de 24/02/2005. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

e. Compromissos, garantias e outras informações

Em 30 de junho de 2020 o Banco possuía em garantia na B3 S.A., o montante de R\$ 10.655 em Letras Financeiras do Tesouro – LFT (R\$ 10.470 em 31 de dezembro de 2019) registradas em títulos e valores mobiliários - vinculados à prestação de garantia para realização de operações de câmbio interbancário dentro desta Câmara e contrato de prestação de garantia fidejussória a terceiros no montante de R\$ 10.000 em 30 de junho de 2020 (R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2019).

f. Impactos da COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) deveria ser tratado como uma pandemia, devido ao seu alcance global. Diversas ações significativas de governos e entidades do setor privado foram tomadas para combater essa ameaça.

O Banco Keb Hana do Brasil, em linha com Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, adotou medidas para mitigar os impactos causados pelo Coronavírus (COVID-19), especificamente sobre as operações de crédito e aspectos relacionados à adequação de capital. Cabe destacar que o Banco Keb Hana do Brasil manteve suas atividades operacionais normalmente, adotando o Home Office com prática para grande parte de seus colaboradores. Adicionalmente, por se tratar de uma crise sem precedentes, o Coronavírus (COVID-19) trouxe uma nova fonte de incertezas à atividade econômica global. Assim, a Administração tem avaliado de maneira contínua os riscos e impactos identificados desta pandemia nas estimativas e julgamentos críticos para elaboração das Demonstrações Financeiras, bem como a manutenção de suas operações.